



## CINEMA BRASILEIRO NA ESCOLA: UM DESAFIO EM MEIO À PLATAFORMIZAÇÃO DO ENSINO NO PARANÁ

### RESUMO

O artigo aborda a problemática sobre o uso do cinema brasileiro na educação básica pública paranaense, um contexto marcado pela plataformação do ensino. A escola pública, espaço de luta e resistência, carece de práticas emancipadoras que promovam o desenvolvimento crítico e consciente dos sujeitos enquanto dialoga com suas realidades sociais. Nesse cenário, o cinema brasileiro surge como arte engajada, multifacetada e potente, ao refletir as complexidades sociais, culturais e políticas do país. Alicerçados na Lei nº 13.006/2014, que determina a exibição de filmes nacionais nas escolas, reforçamos a importância do cinema brasileiro na educação básica. No entanto, o que desponta no Paraná é a massiva plataformação do ensino, caracterizada pela priorização atividades mecanizadas e repetitivas, que reduz o processo de ensino e aprendizagem ao exercício passivo e acrítico de acessar plataformas digitais para fazer o que se pede. Para combater esse tipo de educação bancária, apresentamos o cinema brasileiro como conhecimento e arte que, aliado a metodologias críticas e humanizadoras, pode servir como contraponto à lógica mercadológica e necropolítica que domina o sistema educacional atual.

**Palavras-chave:** Cinema Brasileiro, Educação Escolar, Plataformação.